

# BEM VINDOS!



Fonte: Google Earth Pro

Elaboração: Vigilância Socioassistencial

Sejam bem-vindos!!!

O Boletim da Secretaria de Assistência Social inicia a sua primeira publicação com objetivo de ampliar a compreensão da realidade do município de Pindamonhangaba, produzir e divulgar informações que permitam qualificar o planejamento e execução de ações socioassistenciais. Contemplando questões culturais enraizadas, relações familiares e comunitárias que precisam ser analisadas através de um olhar técnico e sistemático.

Será um instrumento de transparência e acesso às informações alimentadas no GESUAS por toda a rede socioassistencial, software adquirido pela Assistência Social que contribui a cada dia para o fortalecimento de uma gestão baseada em informações e dados confiáveis.

O Boletim será editado mensalmente e trará novidades que foram destaques no mês de referência. Participe de nossas edições e envie sua sugestão de temas e informações para futuras publicações no e-mail: [vigilanciasocial@pindamonhangaba.sp.gov.br](mailto:vigilanciasocial@pindamonhangaba.sp.gov.br).

Secretaria de Assistência Social  
Vigilância Socioassistencial

Julho/2023

## A Vigilância Socioassistencial

A Vigilância Socioassistencial possui um papel fundamental para o planejamento e execução da Política de Assistência Social nos municípios, visando a consolidação e qualificação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

De acordo com a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), representa um dos objetivos da política da Assistência Social e é definida como um dos instrumentos das proteções que identifica e previne as situações de risco e vulnerabilidade social e seus agravos no território.

### Territórios por CRAS



O mapa acima apresenta a divisão do município por território contemplado por cada CRAS. De acordo com dados do Seade, em 2022, a população de Pindamonhangaba é de 165.902 habitantes, o que representa 0,36% do contingente do estado. Com 730,00 km<sup>2</sup> de área, sua densidade demográfica atinge 227,3 habitantes/km<sup>2</sup>.

Os bairros com maiores densidades demográficas (SEAD, 2018) são: Araretama; Galega; Socorro; Campo Alegre; Cardoso; Ipê; e Alto do Ribeirão. Inversamente, os bairros com menor contingente populacional são: Pinhão do Borba; Una; Haras; Atanázio; e Coruputuba. Observa-se então que a maior extensão territorial de alguns CRAS não significa maior densidade populacional.